

TRE traça perfil do eleitor brasiliense

VAL SAMPAIO

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) divulgou ontem o perfil do eleitorado brasiliense, a partir dos dados recebidos dos computadores do Serpro de São Paulo. Os números revelaram que cerca de 96,68 por cento correspondem ao eleitorado adulto aptos para votar, aí inclusos os novos títulos e os transferidos. E somente 3,15 por cento correspondem a massa de jovens que por livre e espontânea vontade optaram por participar da eleição no Distrito Federal.

Nas avaliações preliminares do TRE estimava-se o total de 900 mil eleitores. Os seus técnicos, mesmo sem a ajuda de computadores potentes, erraram por muito pouco. O eleitorado brasiliense, segundo os computadores oficiais do Tribunal Superior Eleitoral, é de 893 mil 659 eleitores, cerca de 10,66 por cento do total de eleitores de todo o País. Oficialmente credenciados para participar da eleição de outubro no Brasil inteiro estão 83 milhões 917 mil 593 eleitores.

Deste total 96,37 por cento corresponde ao eleitorado adulto, cerca de 81 milhões 105 mil 925 pessoas. E 3,24 por cento correspondem ao eleitorado jovem na faixa de 16 a 17 anos, cerca de dois milhões 711 mil 768 adolescentes. No Distrito Federal o eleitorado jovem é de cerca de 28 mil 224 pessoas. Destes, seis mil 380 estão na faixa de 16 anos e 21 mil 844 na faixa de 17 anos.

INSIGNIFICANTE

A diferença entre o total de jovens que decidiram participar da primeira eleição do DF, entre o sexo masculino e feminino é

insignificante. O que leva a acreditar que os 28 mil jovens que se sentem aptos para escolher o seu governador e os representantes para a Câmara Legislativa do DF, estão harmonicamente entre os dois sexos.

No eleitorado adulto, o Distrito Federal apresenta uma diferença de cerca de cinco por cento entre homens e mulheres. Sendo que as mulheres estão em maior número, cerca de 455 mil 343, 50,95 por cento do eleitorado candango, contra 408 mil 696 homens o que corresponde a 45,73 por cento do eleitorado brasiliense.

Todo esse contingente está distribuído em 11 zonas eleitorais que agrupam todo o Plano Piloto e as cidades-satélites. O TRE divulgou que, até o momento, o Distrito Federal tem cerca de duas mil 608 seções eleitorais, com a possibilidade de este número vir a crescer até o dia da eleição. O Diretor-Geral do TRE, Jézer de Oliveira, informou que este fato pode vir a acontecer por determinações de operacionalização da eleição de cada zona eleitoral.

O Plano Piloto continua como nas demais eleições liderando com o número de eleitores seguido pela Ceilândia. Faltam poucos detalhes para o dia da eleição, já que a grande maioria dos escrutinadores, juizes, fiscais já foram escolhidos. Jézer de Oliveira informou que a maior pendência está por conta da impressão dos papéis que serão utilizados durante e depois da eleição. O mais importante deles é a cédula eleitoral que só começará a ser impressa depois do dia 2 de setembro, o último prazo para o julgamento das impugnações pelo TSE.